JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.01.26 06:40:10 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 26 de janeiro de 2024 • Nº 1731 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

4º Domingo do Tempo Comum

PÁGINA 4

AÉREA

Gol pede recuperação judicial nos EUA

A companhia aérea Gol anunciou ontem que entrou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos. Segundo a empresa, a medida é necessária para levantar capital e reestruturar suas finanças. De acordo com comunicado divulgado pela empresa, a operação no Brasil não será afetada e a empresa continuará trabalhando normalmente O pagamento dos salários dos empregados também está garantido, diz ainda a Gol. "Os clientes da Gol poderão continuar a organizar viagens e a voar pela companhia como sempre fizeram, com a utilização de passagens e vouchers. Os clientes da Gol seguirão acumulando milhas ao voar pela companhia e poderão comprar e resgatar milhas por meio do Smiles". PÁGINA 3

BANDIDAGEM

Abin foi usada para espionar promotora do caso Marielle

As investigações da Polícia Federal (PF) envolvendo o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) revelam que a estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) foi usada para monitorar a promotora responsável pela investigação do assassinato da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco, além de outras autoridades. Os crimes teriam ocorrido no durante o governo de Jair Bolsonaro, quando Ramagem foi diretor da Abin. Marielle foi morta em março de 2018. Mais cedo, a PF realizou buscas e apreensões contra Ramagem e outros investigados. Agentes estiveram no gabinete do parlamentar na Câmara e nas residências dele em Brasília e no Rio. A operação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. De acordo com a decisão de Moraes que embasou as buscas, Ramagem, policiais e delegados da PF que estavam cedidos para a Abin, além de servidores do órgão, teriam participado de uma organização criminosa para monitorar ilegalmente autoridades públicas.

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Com Ramagem, Abin quis ligar ministros Gilmar e Moraes ao PCC

A Polícia Federal (PF) encontrou registros de que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) tentou produzir provas que relacionassem ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e deputados federais de oposição ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Primeiro Comando da Capital (PCC). A informação consta em relatório enviado ao STF para pedir buscas em endereços ligados ao deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) (**foto**), ex-diretor da Abin, e a outros servidores da agência na Operação Vigilância Aproximada, deflagrada nesta quinta. "As ações apresentaram viés político de grave ordem representando mais um evento de instrumentalização da Agência Brasileira de Inteligência", defende a PF. O documento afirma ainda que houve uma tentativa de "criar fato desapegado da realidade" para associar parlamentares e os ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, do STF, à organização criminosa. As notícias falsas circularam em grupos bolsonaristas. Ramagem é investigado porque, segundo a PF, teria autorizado investigações paralelas, sem autorização judicial e sem indícios mínimos de materialidade que justificassem as apurações.

Cúpula da Abin de Lula dificultou investigação

A investigação da Polícia Federal (PF) que coloca a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no centro de suspeitas de monitoramento ilegal para atender a interesses do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode respingar na atual gestão do órgão. A PF afirma que membros da cúpula da agência, nomeados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tentaram dificultar a apuração e sugere que eles podem ter agido em "conluio" com servidores investigados. A Abin ainda não se manifestou. Segundo a PF, a pretexto de proteger informações "sensíveis", a Abin estaria dificultando acesso a dados necessários ao avanço da investigação. Para a Polícia Federal, a cúpula da agência estaria preocupada, na verdade, com a exposição da espionagem clandestina de autoridades. "A preocupação de 'exposição de documento' para segurança das operações de 'inteligência', em verdade, é o temor da progressão das investigações com a exposição das verdadeiras ações praticadas na estrutura paralela, anteriormente, existente na Abin", diz um trecho do relatório enviado pela PF ao Supremo Tribunal Federal (STF). PÁGINA 5

EPIDEMIA

Crianças de 521 cidades terão vacinas contra dengue

O Ministério da Saúde anunciou que crianças de 10 a 14 anos serão priorizadas para a vacinação contra a dengue diante do número limitado de doses. Eles devem começar a ser vacinados em fevereiro. A pasta também selecionou 521 municípios - de 16 Estados e o Distrito Federal - que serão contemplados. A faixa etária está dentro do que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), dos 6 aos 16 anos. De acordo com Eder Gatti, diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, a escolha foi feita levando em consideração que, entre as crianças, o grupo de 10 a 14 anos concentra o maior número de hospitalizações. PÁGINA 5

2023

BB libera R$ 4,8 bi em crédito imobiliário

O Banco do Brasil desembolsou R$ 4,8 bilhões em crédito imobiliário para pessoas físicas no ano passado, volume cerca de 30% maior que o de 2022. O banco público é o quinto maior do segmento no País. O BB opera linhas com recursos da poupança e também com orçamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), no chamado pró-cotista. Nos dois casos o cliente pode utilizar o saldo que possui no fundo para dar entrada, mas, no pró-cotista, tem de ter carteira assinada há pelo menos três anos. No pró-cotista, as taxas do BB partem de 9% ao ano mais taxa referencial. Nas operações com recursos da poupança, o banco pratica taxas a partir de 9,74% ao ano, mais taxa referencial. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 0,28% / 128.168,73 / 353,03 / Volume: R$ 19.864.760.505 / Negócios: 2.881.271

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MAGAZ LUIZA ON NM	2.07	+7.81	+0.15
AZUL PN N2	14.07	+6.03	+0.80
ASSAI ON NM	14.000	+4.87	+0.650
PETROBRAS ON N2	41.06	+4.64	+1.82
PETROBRAS PN N2	39.28	+3.70	+1.40

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
YDUQS PART ON NM	19.52	−4.41	−0.90
GOL PN N2	6.44	−3.16	−0.21
P.ACUCAR-CBDON NM	4.10	−2.61	−0.11
VALE ON NM	68.36	−2.20	−1.54
HYPERA ON NM	31.59	−1.92	−0.62

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	68.36	−2.20	−1.54
PETROBRAS PN N2	39.28	+3.70	+1.40
PETROBRAS ON N2	41.06	+4.64	+1.82
ITAUUNIBANCOPN N1	32.33	−0.22	−0.07
BRADESCO PN N1	15.36	+0.26	+0.04

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	38.049,13	+0,64
NASDAQ Composite	15.510,495	+0,18
CAC 40	7.464,2	+0,11
FTSE 100	7.529,73	+0,03%
DAX	16.906,92	+0,10
Ftse Mib	30.177,42	-0,53

Salário mínimo	R$ 1.412,00	**IGP-M**	0,74% (dez.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,56% (dez.)	Compra: 5,4033	Venda: 5,5833
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(13/12)	11,75%	(13/12)	11,65%	Compra: 4,9232	+0,08%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(25/01)	0,5736%	BM&F/grama	R$ 319,64	Compra: 4,9217	Venda: 4,9223
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(25/01)	0,0732%	Compra: 5,3327	Venda: 5,3333	Compra: 4,9465	Venda: 5,1265

Economia

MERCADOS

Com Petrobras, Bolsa resiste à queda da Vale e avança 0,28%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A combinação de PIB bem acima do esperado no quarto trimestre nos Estados Unidos - em alta de 3,3%, ante mediana de projeções a 2% para o período - e de núcleo da inflação ao consumidor pelo PCE (métrica preferida do Fed) em desaceleração a 2% ao ano no mesmo intervalo deu suporte a que os investidores voltassem a comprar ações moderadamente, no Brasil e no exterior, nesta quinta-feira.

O cenário de que a economia americana continua resiliente ao prolongado período de juros altos, e de que a inflação enfim parece convergir para a meta do BC dos Estados Unidos, dá suporte adicional ao apetite por risco desde o exterior, no momento em que ações de tecnologia já surfavam o entusiasmo da IA, em Nova York.

Do meio para o fim da tarde, contudo, como no dia anterior a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) perdeu fôlego, e mais uma vez por conta de Vale, a ação de maior peso no índice e entre as que mais recuaram no fechamento de ontem. Até o meio da tarde, Vale ON cedia em torno de 1,5%, e aprofundou a correção com a notícia de que a Justiça Federal condenou a mineradora, a BHP e a Samarco a pagar multa de R$ 47,6 bilhões como indenização por danos morais coletivos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). Ontem, faz cinco anos da ruptura de outra barragem ligada à Vale, a do Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG).

A mineradora brasileira é sócia da BHP na Samarco, que explorava a mina de Mariana - cabe recurso da decisão. O juiz federal substituto Vinicius Cobucci determinou que os recursos da multa sejam destinados a um fundo administrado pelo governo federal para ser aplicado nas áreas impactadas pelo rompimento.

Assim, no cabo de guerra entre os dois carros-chefes da Bolsa, Vale (ON -2,2%) e Petrobras (ON +4,64%, PN +3,7%), o Ibovespa (Índice Bovespa) obteve leve alta de 0,28%, aos 128.168,73 pontos, colocando os ganhos da semana até aqui em 0,42% que, preservados hoje, podem constituir a primeira progressão do ano. No agregado das três semanas inaugurais de 2024, o índice da B3 apenas caiu, colocando as perdas do intervalo, até a última sexta-feira, em 4,88%. Agora, cede 4,48%

Nesta quinta-feira de feriado municipal em São Paulo, o Ibovespa andou pouco, e sem tropeços até que o noticiário sobre a Vale voltasse a assustar os investidores. Quase no fim da sessão, o índice chegou a mostrar perda de 0,01%, na mínima do dia aos 127 803,05, tendo chegado no melhor momento, mais cedo, aos 128 696,68 pontos - de toda forma, uma variação estreita, de menos de 900 pontos, entre o piso e o teto do dia. Mesmo com o feriado dos 470 anos da cidade, o giro foi de R$ 19,9 bilhões, pouco abaixo ao de ontem.

O desempenho positivo do Ibovespa era assegurado desde a manhã por Petrobras, com ambas as ações da estatal à frente do petróleo na sessão, após terem perdido contato no dia anterior: hoje, Brent e WTI fecharam em alta de cerca de 3%. Na ponta da carteira teórica na sessão, além de Petrobras ON, destaque também para Magazine Luiza (+7,81%), Azul (+6,03%) e Assai (+4,87%). No lado oposto, Yduqs (-4,41%), Gol (-3,16%) - após a empresa ter dado início à reestruturação financeira na Justiça dos Estados Unidos -, Pão de Açúcar (-2,61%) e Vale.

DÓLAR CAI 0,19%

O dólar à vista encerrou a sessão de ontem, em baixa de 0,19%, cotado a R$ 4,9229, com mínima a R$ 4,9073 pela manhã. Foi o terceiro pregão seguido de queda da moeda americana, que agora passa a acumular leve baixa (0,08%) na semana.

2023

BB libera R$ 4,8 bi em crédito imobiliário para pessoas físicas

MATHEUS PIOVESANA/AE

O Banco do Brasil desembolsou R$ 4,8 bilhões em crédito imobiliário para pessoas físicas no ano passado, volume cerca de 30% maior que o de 2022. O banco público é o quinto maior do segmento no País.

O BB opera linhas com recursos da poupança e também com orçamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), no chamado pró-cotista. Nos dois casos o cliente pode utilizar o saldo que possui no fundo para dar entrada, mas, no pró-cotista, tem de ter carteira assinada há pelo menos três anos.

No pró-cotista, as taxas do BB partem de 9% ao ano mais taxa referencial. Nas operações com recursos da poupança, o banco pratica taxas a partir de 9,74% ao ano, mais taxa referencial.

RESERVAS

Posição cambial líquida do BC está em US$ 237,031 bilhões

EDUARDO RODRIGUES/AE

A posição cambial líquida do Banco Central atingiu US$ 237,031 bilhões, conforme dados divulgados pela instituição ontem. O montante tem como referência o dia 19 de janeiro. A posição cambial líquida encerrou 2023 em US$ 238,568 bilhões.

A posição cambial líquida traduz o que está disponível para que o BC faça frente a alguma necessidade de moeda estrangeira - como fornecer liquidez ao mercado em momentos de crise, por exemplo. É considerado pelo órgão o indicador correto para medir a resistência do País a choques externos.

A posição leva em conta as reservas internacionais, o estoque de operações de linha do BC (venda de dólares com compromisso de recompra), a posição da instituição em swap cambial e os Direitos Especiais de Saque (DES) do Brasil no Fundo Monetário Internacional (FMI).

As reservas internacionais encerraram a semana passada em US$ 352,629 bilhões. No fim de 2023 estavam em US$ 355,034 bilhões.

EBANX

47% das transações com cartões de crédito no País são parceladas

MATHEUS PIOVESANA/AE

As transações parceladas respondem por 47% das compras com cartões de crédito no Brasil, um dos porcentuais mais altos na América Latina, de acordo com a empresa de pagamentos Ebanx. Apenas no México e na Guatemala o porcentual é maior, ficando em 50%.

Os dados são da Payments and Commerce Market Intelligence (PCMI) e foram reunidos pela Ebanx em um estudo sobre o panorama internacional para pagamentos online. A empresa não especifica quanto desse parcelado se dá com ou sem juros - no Brasil, o setor estima que o parcelamento sem juros predomine.

"Na América Latina, planos de pagamento parcelados emergiram nos anos 80 para estimular o consumo durante um período hiperinflacionário. Desde então, se tornaram uma preferência cultural na região, e essenciais durante crises econômicas ou períodos de caixa restrito", afirma o relatório da Ebanx.

A empresa afirma que cerca de 20% do volume movimentado através de suas plataformas é pago em parcelas. Em determinadas transações com cartões de crédito, essa participação sobe para 43%. "A prática está se tornando mais comum à medida que parcelamentos sem juros crescem na região, chegando a países como Colômbia e Peru."

No ano passado, o parcelamento de compras sem juros despertou uma polêmica no Brasil. Durante os debates sobre os juros do crédito rotativo, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) defendeu que o parcelado sem juros fosse limitado, afirmando que essa modalidade é subsidiada pelo rotativo.

Fintechs e empresas de maquininhas independentes, como Stone e PagBank (ex-PagSeguro), posicionaram-se contra essa argumentação, afirmando que os bancos tentavam utilizar o debate sobre o rotativo para reduzir a competição no setor. Os juros do rotativo acabaram ganhando um teto de 100%, mas a polêmica sobre o parcelado sem juros continua. O estudo da Ebanx não menciona o embate.

O levantamento aponta que pagamentos parcelados geralmente levam a um aumento no valor dos produtos e serviços adquiridos pelos clientes. Em transações com cartão pagas à vista, na média, o tíquete é de US$ 16 (R$ 78,72), valor que aumenta para US$ 168 (R$ 826,53) nas que são pagas em 12 parcelas.

"Na América Latina, os consumidores não necessariamente olham para o preço. Eles consideram se uma parcela cabe ou não em seu orçamento mensal", afirma no estudo o diretor de Produto da Ebanx, Sebastian Fantini.

SOCORRO

Projeto que prevê uso do Fnac com aéreas depende do governo

LUIZ ARAÚJO
E GIORDANNA NEVES/AE

O avanço do projeto de lei 3.221/2023 no Congresso, que prevê o uso do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) como garantia de empréstimos tomados pelas companhias aéreas, depende de alinhamento e iniciativa do governo. O autor do PL, deputado Felipe Carreras (PSB-PE), diz que ministros já entenderam a importância, mas que falta o Executivo fechar questões internamente para iniciar o trabalho político de convencimento dos parlamentares.

A expectativa é de que a autorização do Fnac como fundo garantidor viabilize uma linha de crédito específica para as aéreas via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa é uma das apostas estudadas para socorrer as companhias da crise financeira reclamada por elas. "Eles querem empréstimo e precisam que tenha fundo garantidor que eles mesmo geram para comprarem novas aeronaves, aumentar oferta e reduzir preço", diz Carreras.

"Conversei com ministros e eles entenderam. Agora, estamos esperando a sinalização do governo de fechar questão quanto a isso e trabalhar politicamente com o Congresso. Ainda existe uma resistência entre parlamentares, porque tem um grupo que fica batendo no setor porque em dezembro e janeiro já costuma ter aumento de tarifas. Mas também falta o governo ter uma iniciativa, agir de forma integrada dentro do Palácio do Planalto, na Casa Civil", considera o autor do PL.

Pix deve chegar a 40% dos pagamentos online até 2026 e empatar com cartão

MATHEUS PIOVESANA/AE

O Pix deve atingir 40% do mercado brasileiro de pagamentos até 2026, projeta a empresa de pagamentos Ebanx. Com uma movimentação financeira anual próxima a US$ 200 bilhões (o equivalente a R$ 985,5 bilhões), o sistema de pagamentos instantâneos deve empatar com os cartões de crédito no posto de meio de pagamento mais utilizado no comércio digital.

Em 2023, o Pix respondeu por 29% do total de pagamentos do e-commerce no Brasil, aponta a Payments and Commerce Market Intelligence (PCMI) em dados utilizados no estudo, enquanto o cartão de crédito foi responsável por 49%. Em dois anos, essas participações devem mudar para 40% e 42%, respectivamente.

Segundo estudo da Ebanx, o Pix respondeu no ano passado por 15% das vendas online em toda a América Latina, sendo o segundo meio de pagamento mais utilizado na região. "Em apenas três anos, esta fatia vai crescer para 20%", diz o relatório, divulgado nesta quinta-feira.

Dados internos da companhia apontam que nos últimos três anos, ou seja, desde que o Pix foi lançado, oito em cada dez pessoas optaram por utilizá-lo na primeira vez em que compraram online de alguma empresa ou vendedor. Foram consideradas 221 milhões de transações feitas por cerca de 30 milhões de pessoas, o que equivale a 20% de todos os usuários de Pix do País.

O avanço do Pix se deu neste período no território que antes era dominado pelo boleto, de acordo com a Ebanx. Entretanto, o cartão de crédito também perdeu espaço neste campo: em 2020, 56% das primeiras compras online eram feitas com cartão, porcentual que caiu para 4% no ano passado.

Números da ACI Worldwide utilizados pelo estudo apontam que, em 2022, o Pix respondeu por 15% dos pagamentos instantâneos feitos em todo o mundo. O sistema brasileiro e o UPI, seu "irmão" utilizado na Índia, foram responsáveis por seis em cada dez operações instantâneas no planeta naquele ano.

AINDA EM CRESCIMENTO

O estudo da Ebanx aponta, por outro lado, que o uso de cartões continua crescendo no Brasil, após um aumento de 130% na emissão nos últimos quatro anos. No País, o crédito era o principal meio de pagamento para compras online no ano passado. O débito vinha bem atrás, escolhido em apenas 2% das transações feitas pela internet.

Ainda assim, o cartão de débito é mais disseminado na população brasileira: 66% dos brasileiros adultos possuem um cartão, que é associado a contas correntes bancárias, enquanto apenas 40% detêm um cartão de crédito. A mesma tendência é vista em outros mercados emergentes.

Em países emergentes sem sistemas de pagamentos instantâneos, o débito é a principal avenida de crescimento para os pagamentos digitais, de acordo com dados internos da Ebanx. No Peru, no Chile e no México, a modalidade adicionou 25 milhões de clientes às bases das empresas que utilizam os sistemas da companhia desde 2020.

Ao todo, 97% dos vendedores online do Brasil aceitam cartões, contra uma média de 82% nos mercados emergentes, segundo a Ebanx Na Índia, o porcentual está em linha com a média. No México, está em 70%.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

EUA

Gol entra com pedido de recuperação judicial

A companhia aérea Gol anunciou ontem que entrou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos. Segundo a empresa, a medida é necessária para levantar capital e reestruturar suas finanças.

De acordo com comunicado divulgado pela empresa, a operação no Brasil não será afetada e a empresa continuará trabalhando normalmente O pagamento dos salários dos empregados também está garantido, diz ainda a Gol.

"Os clientes da Gol poderão continuar a organizar viagens e a voar pela companhia como sempre fizeram, com a utilização de passagens e vouchers. Os clientes da Gol seguirão acumulando milhas ao voar pela companhia e poderão comprar e resgatar milhas acumuladas por meio do Smiles", garantiu a empresa.

A Gol informou que o processo de recuperação judicial nos Estados Unidos é chamado de Chapter 11. A medida permite que empresas iniciem sua reestruturação financeira enquanto mantêm suas atividades. A empresa busca financiamento de US$ 950 milhões.

"A Gol está confiante de que este processo atende aos melhores interesses de seus stakeholders (indivíduos ou grupos que impactam ou são impactados por uma empresa), incluindo colaboradores e clientes, que continuarão a contar com a oferta de voos acessíveis e seguros, além do melhor serviço", conclui a companhia aérea.

BC

BTG Pactual/Banco Pan segue líder em ranking de reclamações

EDUARDO RODRIGUES

O BTG Pactual/Banco Pan continuou no topo do ranking de reclamações entre as 15 maiores instituições financeiras e de pagamento do Brasil no quarto trimestre de 2023, informou Banco Central. O conglomerado teve índice de reclamações de 34,11, com 791 registros procedentes, em um universo de 23,184 milhões de clientes.

Em segundo lugar, ficou o Pagbank-PagSeguro, com índice de 20,35 e 633 reclamações procedentes e, em terceiro, o Bradesco (índice de 18,96 e 2.007 reclamações procedentes).

O índice é calculado com base no número de reclamações consideradas procedentes, dividido pelo número de clientes da instituição, multiplicado por 1.000.000. Na prática, quanto maior o indicador, pior a classificação da instituição. O ranking é trimestral.

Na lista com as 15 maiores instituições, o Inter é a quarta mais reclamada (índice de 18,61), seguida de C6 Bank (15,23) e Santander (14,94). Depois, aparecem Caixa (7ª, com índice de 11,52), Neon (8ª, índice de 11,06), Original (9ª, com índice de 10,22), Itaú (10ª, com índice de 10,19), Nubank (11ª, com índice de 7,97) e Votorantim (12ª, com índice de 6,42). Fechando a lista, em 13º, Banco do Brasil (5,94), Mercado Pago em 14º (5,35), e Ame Digital em 15º (1,84).

PLANEJAMENTO

Tebet diz que pode rever veto que bloqueou R$ 5,6 bilhões de emendas

FERNANDA TRISOTTO E SHEYLA SANTOS/AE

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse ontem, que o veto de R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão é provisório e que pode ser revisto, mas a pasta não tem uma resposta de como serão recompostos.

"Nós tivemos de fazer vetos e os vetos não são simples. Eu não posso pegar uma parte da ação ou uma parte da programação e cortar. Ou eu corto a programação inteira, ou eu não posso cortar. Como eu não sei os acordos do Congresso Nacional que foram feitos, aquilo que eles realmente fazem questão, aquilo que é da parte do Congresso, nós fizemos provisoriamente um primeiro veto nas ações, nas linhas de programação, e podemos, lá para fevereiro, fazer qualquer alteração, como sempre fizemos no momento certo", disse a ministra.

Segundo Tebet, o governo terá mais clareza desses números na apresentação do primeiro relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas, mas isso não significa que o governo não possa enviar uma proposta ao Congresso antes desse prazo para redistribuir os vetos.

Ainda assim, o governo terá uma sinalização mais clara das expectativas de receitas só após o carnaval. Uma das razões para o governo ter de enxugar o Orçamento foi a apuração da inflação - o IPCA de 2023 fechou em um nível inferior ao usado para estimar as despesas no Orçamento.

"Nós preferimos arrecadar menos do que ter um processo inflacionário no Brasil e perder controle. Então quanto menor for a inflação, não tem problema a arrecadação cair. A gente corta de algum lugar. Então nós tivemos R$ 4,4 bilhões a menos. Agora nós temos de ver as ações, medidas provisórias e os projetos de lei que nós apresentamos e o Congresso aprovou no final do ano, o que significa isso em receita real", explicou.

Essas falas ocorreram durante o lançamento do relatório da Agenda Transversal Ambiental do Plano Plurianual 2024-2027, realizado na sede do Banco do Brasil, em Brasília. O documento foi elaborado pelo MPO com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A chefe do Planejamento afirmou que este ano é o momento de projetar o Brasil para o futuro, seja para este ou para um eventual quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Temos de olhar para os países vizinhos", afirmou, pontuando que o acordo Rota de Integração, que envolve o Mercosul, já foi aprovado por Lula.

Tebet também mencionou que é preciso avaliar o que ocorrerá com a MP da reoneração parcial - que tipo de acordo será feito e para quando a proposta valerá, para estimar o impacto no orçamento.

CONTINGENCIAMENTO

O mês de março é crucial para o governo porque o relatório bimestral também vai apresentar o tamanho do contingenciamento que o governo terá de fazer em 2024 para a perseguição da meta fiscal neutra. A ministra destacou que, por ora, a pasta ainda não sabe quanto e se será necessário fazer algum contingenciamento, mas defendeu as agendas transversais do governo, que ampliam as verbas de setores.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, também presente ao evento, pontuou que a agenda transversal foi uma maneira de ampliar o orçamento da área ambiental de forma inteligente.

Mais cedo, Marina destacou que desde 2003 defendia que o meio ambiente se tornasse uma política transversal no orçamento público. "Em 2003 quando começou o governo, colocamos como uma das diretrizes a política ambiental ser transversal, e não setorial, e que ela só funcionaria quando se transformasse em política transversal", lembrou a ministra.

OTIMISMO

Na mesma ocasião, Simone afirmou que primeiro ano do governo Lula 3 não foi fácil, mas que está extremamente otimista em relação a 2024.

"É importante nos reposicionarmos em alguns pontos", afirmou, pontuando que o governo tem feito muita coisa que ainda precisa ser divulgada. "Esse é um momento de celebração, não dá para falar que fizemos pouco, fizemos muito", comemorou.

Tebet reiterou que não foi fácil restabelecer cultura de planejamento no Brasil, e criticou o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, mencionando a demora da "vacina no braço" durante a pandemia, além do aumento da prática de garimpo no País.

"Imagine pegar um País sem planejamento, que não tinha sequer um ministério, trocar pneu com o carro andando. Essa foi a realidade do Ministério do Planejamento e do Meio Ambiente", pontuou, acrescentando que, em sua visão, o governo Lula conseguiu reconstruir pontes que haviam sido queimadas pela gestão anterior.

Também presente ao evento, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, destacou que, desde 2003, defendia que o meio ambiente se tornasse uma política transversal no orçamento público.

"Em 2003 quando começou o governo Lula, no primeiro mandato, colocamos como uma das diretrizes que a política ambiental fosse transversal, e não setorial, e que ela só funcionaria quando se transformasse em política transversal", lembrou a ministra, reiterando que a ideia saiu do papel durante evento de lançamento do Relatório da Agenda Transversal Ambiental do Plano Plurianual 2024-2027.

EUROPA

Presidente do BCE esclarece que reafirma comentário sobre cortes de juros no verão

ANDRÉ MARINHO E GABRIEL BUENO DA COSTA/AE

A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, esclareceu ontem, que mantém as declarações feitas há algumas semanas de que os juros na zona do euro podem ser cortados a partir do verão local, que começa em meados de junho. Questionada sobre os comentários, ela evitou responder diretamente se isso descarta a possibilidade de o afrouxamento começar antes.

Durante coletiva de imprensa, Lagarde também ressaltou que os dados mais recentes de índices de gerentes de compras (PMI) na zona do euro sugere que a economia caminha para uma recuperação ao longo de 2024.

MUDANÇA

Mercado livre de energia já tem mais de 3 mil consumidores

FABIANA SAMPAIO/ABRASIL

Desde o início do ano mais de 3 mil consumidores já notificaram o encerramento dos contratos com distribuidoras de energia elétrica para migrar para o mercado livre de energia. Esse é o primeiro mês de vigência da abertura desse modelo para consumidores do grupo A, de média e alta tensão, que passaram a ter essa opção, já disponível para as grandes indústrias.

A mudança pode baratear as contas de energia dessas empresas em torno de 20%. Marcelo Loureiro, conselheiro da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que integra geradores, distribuidores, comercializadores e consumidores de energia elétrica no país, afirma que o potencial de novos negócios que podem se beneficiar do mercado livre de energia é enorme.

"Mais de 12 mil pequenas empresas e médias empresas já demonstraram interesse de ingressar no ambiente livre para todos os meses de 2024. Estimamos que, ao todo, teremos algo entre 20 e 24 mil empresas aderindo. Para ter noção do que representa tal volume, atualmente temos 38 mil unidades consumidoras que já estão no segmento livre. Isso significa que a quantidade de aderentes possa aumentar esse número em até 50% só neste ano."

De acordo com portaria do Ministério de Minas e Energia, os consumidores deverão escolher um comercializador varejista habilitado na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Mais de 100 agentes varejistas já estão habilitados.

Ao ingressar no mercado livre de energia, os consumidores continuam vinculados às distribuidoras, que é quem dispõe da rede por onde a energia passa. Mas podem escolher o fornecedor, assim como tempo de contrato, preço, tipo de energia, optando, por exemplo, por fontes de energias renováveis.

Dante Beneveni, Ceo da Urca Trading, empresa do Grupo Urca Energia, uma das empresas comercializadoras habilitadas para atuar no mercado livre de energia diz que a redução de custos pode chegar a três faturas por ano. E cita outros benefícios.

"Poder de escolha, possibilidade de ter mais opções de fornecedor de energia e não ficar restrito àquela distribuidora onde está conectado. E produtos, com a possibilidade de diversificação, seja falando só em energia, produto com desconto garantido ou com preço fixo, ele [consumidor] podendo escolher entre custo e benefícios, com a popularização da energia do mercado livre, iniciando com o atacarejo e depois indo para o varejo de fato. Assim como aconteceu lá fora, a tendência é que esse produto de energia venha para o mercado com novos produtos."

A medida deve beneficiar indústrias e serviços de pequeno e médio porte. São supermercados, padarias, redes de postos de combustíveis e outros negócios que estejam no grupo A de consumo. Essa informação pode ser conferida na conta de energia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
CNPJ 29.138.328/0001-50
CONCESSÃO DE LICENÇA

BRZ EMPREENDIMENTOS PORTAL RECANTO DOS SABIÁS SPE LTDA CNPJ: 39.473.386/0001-94, torna pública que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal – SMMAPA a LICENÇA DE OPERAÇÃO de nº 004/2024, emitida em 09 de janeiro de 2024. Esta licença é válida até 09 de janeiro de 2029. Autoriza a empresa para a atividade de Operação e Manutenção do Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário – ETE, localizada na Rodovia Washington Luiz, Lado Ímpar, nº 14.005, Bairro Santa Cruz da Serra, 3º Distrito do Município de Duque de Caxias – RJ, referente ao processo nº 019/000774/2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
LICENÇA DE INSTALAÇÃO

O **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL**, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal 2.022, de 30 de dezembro de 2006, concede a presente Licença de Instalação n° 003/2024, à empresa **BMB MATERIAL DE CONSTRUCAO S.A. (OBRAMAX ATACADO DE CONSTRUCAO)**, inscrita no CNPJ sob o n° 23.47.033/0001-08, localizada na Avenida Liberdade, n° 823, andar 5, 7, 8, e 9. COJ 51/52 e 71 a 94, Bairro Liberdade, São Paulo-SP. Trata-se de uma Licença de Instalação para construção de um empreendimento comercial, com área total construída de 16.737,00 m2, localizado na Rua Teresa Alves Barcelos, S/N. QD A, LT 10, Parque Boa Esperança, 2° Distrito do Município de Duque de Caxias-RJ. referente ao processo nº **019/000555/2023**.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, TERCEIRIZADOS EM GERAL, SERVIÇOS GERAIS,ASSEMELHADOS E AFINS DO RIO DE JANEIRO

Rua Barão 776 – Praça Seca - Jacarepaguá – Rio de Janeiro - CEP: 21.321.-622 -Telefones: 2569-2311 / 2569-3397 CNPJ:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os diretores desta entidade sindical, para assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 26/01/20243, na Rua Barão nº 776 – Praça Seca - Jacarepaguá – Rio de Janeiro (SEDE do SINDICATO), as 14hs, com qualquer quorum, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **a)** Apresentação das planilhas trimestrais 2023 **b)** Apresentação da planilha anual de 2023. **c)** Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2024.
Presidente

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.001/2024

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.001/2024 no dia 01/03/2024 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de Material (BATERIA INTERNA TIPO SELADA COMPATÍVEL COM VENTILADOR GE MARCA GE MODELO CARESCAPE R860 SISTEMA ELETROQUÍMICO DE CHUMBO-ÁCIDO, CAPACIDADE NOMINAL DE 4 AH OU MAIOR, REQUISITO DE TENSÃO DE 12VDC, REQUISITO DE CORRENTE DE 7,5; BRAÇO ARTICULADO COMPATÍVEL DO VENTILADOR GE DA MARCA GE MODELO CARESCAPE R860; CABO DO SENSOR DE FLUXO NEONOTAL COMPATÍVEL DO VENTILADOR GE DA MARCA GE MODELO CARESCAPE e etc) Processo nº. 33409.002039/2023-22. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

VERÃO: Sol com nuvens durante o dia, com chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 25º 18º 85% 05:43 18:55

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

4º Domingo do Tempo Comum

"Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor"! (Sl 95)

Celebramos neste domingo o quarto do Tempo Comum. Finalizando o primeiro mês do ano, rendamos graças a Deus por tudo o que vivemos esse mês de janeiro, sobretudo ter celebrado o nosso padroeiro, o glorioso Mártir São Sebastião, no último dia 20. Também tivemos nesta semana o 34º Curso para os Bispos. Agradeçamos a Deus por tudo que já vivemos nesse mês e peçamos a proteção necessária para o restante do ano. Aqui no Rio de Janeiro já começou o clima de Carnaval que se espalha pela cidade. A arquidiocese também prepara os retiros de carnaval pela cidade.

Convido a fazer o propósito de participarmos da missa todos os domingos do ano junto com a família. O domingo é a nossa Páscoa semanal, a oportunidade que temos de nos reunirmos em torno da mesa da Palavra e da Eucaristia para escutar o que o Senhor tem a nos dizer. A partir da Palavra que ouvimos e da eucaristia que comungamos somos convidados a anunciar o Reino de Deus aos demais irmãos.

No Evangelho deste domingo veremos Jesus expulsando demônios e libertando um homem que estava possuído por um espírito mau. Através do Espírito Santo, Jesus expulsa os espíritos maus. Foi pela força desse mesmo Espírito Santo que Jesus venceu as tentações que sofreu no deserto. Deixemos com que Jesus expulse todos os "espíritos maus" de nossa vida, e que através da força do Espírito Santo escolhamos sempre as coisas de Deus.

A primeira leitura da missa desse domingo é do livro do Deuteronômio (*Dt 18,15-20*), o livro do Deuteronômio é o livro da lei por excelência, o povo de Israel tinha 613 mandamentos para seguirem, além dos dez que conhecemos. Observamos nessa leitura Moisés falando ao povo que Deus fará surgir um grande profeta, como ele, e Moisés diz que a ele, eles deverão escutar. Moisés faz isso como uma forma de "desabafo", pois o povo pediu a Deus um novo profeta, se revoltando contra Moisés e contra aquilo que ele anunciava. Deus disse a Moisés que atenderá ao pedido do povo e lhes enviará um novo profeta, e já que eles pediram terão que escutar a voz desse novo profeta. O povo de Deus, como bem conhecemos, era um povo de "cabeça dura" e, muitas vezes, não ouvia aquilo que Deus falava por meio dos profetas, tanto que Deus foi enviando ao longo da história da salvação "profetas" para admoestar o povo, até chegar em Jesus, e mesmo assim O crucificaram. Demorou para entenderem, e ainda somente alguns, o plano de Deus era salvar o povo de Israel.

O Salmo responsorial é o *94*(*95*), que diz em seu refrão: *Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!* Esse salmo de fato é uma resposta à primeira leitura que ouvimos, ou seja, os profetas eram enviados em nome de Deus para alertar o povo sobre o caminho certo a ser seguido, eles nem sequer ouviam. Por isso, não podemos ter a mesma atitude e não fechar o coração à voz do Senhor, mas ouvi-la com atenção.

A segunda leitura dessa missa é da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (*1Cor 7,32-35*), Paulo faz um alerta à comunidade para que todos possam se preocupar mais com as coisas do Senhor e não se conformar com as coisas do mundo. Mesmo aqueles que são casados e que têm família, devem além de cuidar das coisas do lar, ter um tempo para o Senhor. Que as preocupações desse mundo não nos afastem do Senhor, pois é no Senhor que encontramos as forças para enfrentar os problemas do dia a dia.

O Evangelho desse domingo é de Marcos (*Mc 1,21-28*), estamos no início do Evangelho de Marcos, evangelista escolhido desse Ano Litúrgico B. Jesus entra na sinagoga para ensinar num dia de sábado e ocorre que Jesus faz uma cura, expulsando o espírito mau de um homem. Jesus ensinava como quem tem autoridade, ou seja, diferente dos mestres da Lei e dos fariseus, pois Ele vivia o que pregava. Jesus conformava a sua vida com aquilo que Ele pregava.

Por isso, Jesus conseguia expulsar os demônios, pois Ele tinha uma intimidade com o Pai, estava sempre na presença de Deus, além de viver aquilo que pregava. Jesus nutria uma vida de oração, alimentava a sua fé, por isso, era mais fácil expulsar os demônios. Após o seu batismo, movido pelo Espírito Santo, Jesus é conduzido ao deserto e vence as investidas do demônio sobre Ele, porque Jesus alimentava a sua fé por meio da oração.

Se quisermos vencer as investidas do inimigo sobre nós, temos que nos alimentar espiritualmente da Palavra de Deus e nutrir uma vida de oração. É preciso todos os dias realizar a "lectio divina", ou seja, uma leitura orante da Bíblia, além de rezar o terço todos os dias e participar das missas, sobretudo a dominical. Não podemos procurar o Senhor somente nos momentos de dificuldade, mas nos momentos bons também, e nem procurar o Senhor somente por conta dos milagres, mas procurá-Lo pelo que Ele representa.

Celebremos com alegria esse quarto Domingo do Tempo Comum, e se quisermos vencer as investidas do inimigo sobre nós e afastar do nosso lado aqueles que nos querem mal, intensifiquemos as nossas orações e tenhamos uma intimidade com o Senhor. É na constância da oração que a presença do Senhor se fará presente em nossa casa e tudo aquilo que é mal se afastará. Amém.

470 ANOS

SP tem oportunidades, mas maioria quer deixar cidade

BRUNO BOCCHINI/AE

Maior metrópole do país, com população de 11,5 milhões de pessoas – superior à de muitos países, como Portugal, Paraguai e Suécia – São Paulo chegou aos 470 anos, ontem, como a cidade historicamente mais atrativa do país, mas, ao mesmo tempo, a maioria dos moradores quer deixá-la.

São 60% os residentes que dizem querer sair, segundo pesquisa da Rede Nossa São Paulo, divulgada nesta semana. É um resultado consolidado, já que há pouca variação desde, pelo menos, 2009 – quando 57% diziam querer deixar a cidade.

"A cidade oferece muitas oportunidades de trabalho, cultura, educação, conhecimento, enfim, São Paulo é uma metrópole global e tem muitas virtudes. Mas essas pessoas, que são maioria, não conseguem acessar as virtudes e ficam com os problemas da cidade", destaca o coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo, Jorge Abrahão.

Para a maior parte da população, São Paulo acaba sendo trânsito, dificuldade para morar bem e violência. "A maioria leva, por exemplo, um tempo enorme da vida dela dentro do carro porque a média das pessoas no trânsito é de duas horas e meia por dia. Isso além das questões de habitação e da violência", ressalta o coordenador.

MAIS DEMOCRACIA

Para Abrahão, a chave para mudar o desejo da população de deixar a cidade está na democratização, o que demanda avanço da participação popular nas instâncias que decidem sobre os rumos da capital.

"É pensar uma cidade, na descentralização da cidade, na redução de desigualdades, no aprimoramento da democracia. E isso depende de uma aproximação das pessoas com a política, de entender que a política é muito importante", diz.

A pesquisa da Rede Nossa São Paulo, no entanto, mostra que a maioria dos paulistanos segue sem querer participar da vida política do município: 65% dizem não ter nenhuma vontade de participar; 25%, alguma; e 8%, muita vontade.

"Esse distanciamento, na verdade, coloca riscos de aventureiros aparecerem", alerta Abrahão. Ele ressalva, no entanto, que o resultado pode ser visto de maneira positiva também.

"A grande maioria diz não querer participar da política. Dois terços dizem isso, mas 8% dizem que têm muita vontade de participar. E se você pensar que 8%, numa cidade como São Paulo, são 1 milhão de pessoas, você tem uma riqueza muito grande a ser explorada".

Segundo o coordenador, esse desejo de cerca de 1 milhão de pessoas deveria ser entendido pela Câmara dos Vereadores e pela prefeitura como oportunidade para a abertura de novos espaços de participação popular.

"Poderiam entender isso como uma riqueza, uma possibilidade de trazer a visão dessa população para dentro dessas instâncias, para que seja considerada nas tomadas de decisão. Geraria uma aproximação da política com a sociedade, um caminho importante para a gente avançar".

PESQUISA

A pesquisa da Rede Nossa São Paulo, feita com amostra de 800 pessoas em dezembro de 2023, mostra ainda que 30% da população avaliam que a qualidade de vida na cidade melhorou nos últimos 12 meses. Outros 47% dizem que a qualidade de vida permaneceu estável e 22%, que piorou.

O levantamento mostra ainda que 65% dos moradores de São Paulo não lembram em quem votaram para vereador em 2020 e 68% acham que a geração de empregos deve ser a prioridade dos políticos. A redução das desigualdades sociais e o combate ao preconceito aparecem em seguida.

Os resultados da pesquisa mostram ainda que 17% dos paulistanos avaliam a administração municipal como boa ou ótima, 38% consideram que é ruim ou péssima e 42%, regular; 74% acham que a prefeitura tem feito pouco ou nenhum investimento no bairro onde moram, apesar da melhora na percepção de investimento em algumas áreas; e apenas 9% dos moradores avaliam a Câmara dos Vereadores como ótima ou boa.

PARTIDO

Presidente do PSDB diz que crise em SP deve ser resolvida em março

ZECA FERREIRA/AE

A crise interna no PSDB de São Paulo poderá chegar a um desfecho em março, após as convenções partidárias. O imbróglio entre tucanos envolve a posição da sigla na eleição municipal na capital paulista. De um lado, o Diretório Municipal defende embarcar no projeto de reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB); de outro, lideranças nacionais desejam lançar um candidato próprio para disputar a Prefeitura.

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, disse ao *Estadão* que a sua posição é de que "São Paulo resolva São Paulo", sugerindo que a Executiva Nacional não vai interferir nas decisões tomadas pelos diretórios locais. A convenção que definirá o comando do Diretório Estadual está prevista para o dia 25 de fevereiro. Após o encontro, serão marcadas as datas das convenções municipais - incluindo a da capital.

Nomes influentes do partido, como o governador Eduardo Leite (RS) e o próprio Perillo, avaliam que o PSDB errou em não disputar o Palácio do Planalto na eleição de 2022. Eles ainda consideram que a desidratação da sigla é parcialmente explicada por essa decisão. Diante disso, o grupo ligado ao governador gaúcho defende que a legenda não pode abrir mão de lançar candidato próprio ao comando da maior cidade do País.

O ex-tucano Andrea Matarazzo é a principal aposta da cúpula partidária para ter um candidato próprio na capital. Matarazzo confirmou à *Coluna do Estadão* que já falou sobre o tema com o presidente do seu atual partido, o PSD, Gilberto Kassab. "Sempre falamos sobre muitos assuntos e este é de grande importância", disse.

Perillo conta que, antes de uma definição sobre o posicionamento da sigla na capital, é necessário definir quem serão os novos dirigentes no Estado. Desde o final do ano passado, tanto o Diretório Municipal de São Paulo como o Diretório Estadual são dirigidos por comissões provisórias. No domingo, 9, o presidente provisório do PSDB paulistano, Orlando Faria, renunciou ao cargo, e o diretório segue sem comando até o momento.

Como dirigente partidário, Faria advogava por uma via alternativa para o PSDB na capital: uma aliança com a pré-candidata do PSB, a deputada federal Tabata Amaral. Ao deixar a Comissão Provisória Municipal, o ex-presidente tucano será o coordenador político da campanha de Tabata pela Prefeitura. Crítico de Nunes, ele estava insatisfeito com as movimentações do partido em São Paulo para apoiar a reeleição do mandatário.

Líder do governo Ricardo Nunes na Câmara de São Paulo, o vereador Fábio Riva (PSDB) se queixa da falta de diálogo entre dirigentes e bancada municipal. Segundo ele, os vereadores tucanos não são procurados pela cúpula partidária. "Sabemos mais sobre o PSDB através da imprensa do que por meio dos dirigentes", disse o parlamentar, emendando que a posição da sigla na corrida pela Prefeitura ainda não foi definida.

"Ao analisar as declarações de líderes nacionais, fica evidente o desejo de lançarem um candidato próprio", disse Riva ao ser questionado sobre uma possível candidatura do PSDB na capital. Porém, ele afirmou que não só apoia a reeleição de Nunes, como também pode deixar o partido caso a legenda não faça o mesmo. Segundo ele, essa é a posição de toda a bancada tucana na Câmara, formada por oito vereadores.

No domingo passado, o vice-presidente da Câmara de São Paulo, o vereador João Jorge (PSDB), anunciou que vai deixar o PSDB após 32 anos como filiado. A sua saída da sigla, porém, vai ocorrer apenas em março, durante a janela partidária. "Meu destino partidário para disputar a reeleição como vereador da cidade de São Paulo será conhecido depois de conversar com o prefeito Ricardo Nunes a quem apoiariei em sua campanha de reeleição", disse.

ELEIÇÕES 2024

Tabata lança pré-campanha e diz que, se eleita, terá apoio de Lula e Tarcísio

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/AE

A deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) afirmou que é a única na disputa pela Prefeitura de São Paulo que terá apoio tanto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), caso seja eleita. A parlamentar lançou a pré-campanha ontem, em um evento realizado na laje da casa onde morou até os 16 anos no bairro Vila Missionária, zona sul de São Paulo.

Os últimos movimentos na corrida pelo comando da capital paulista mostram que a campanha caminha para a polarização entre Lula, que apoia o também deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que deve estar no palanque do atual prefeito Ricardo Nunes (MDB).

A pessebista, que tem como aliado o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), reconhece a importância das alianças com grandes líderes políticos no período eleitoral, mas vê como mais significativa a articulação com outras esferas de governo durante a administração.

"É o único projeto que terá o apoio do Lula e do Tarcísio na gestão. Pode perguntar para eles se não fariam tudo que pudessem para resolver os problemas da cidade", disse. "Eu vou governar com o apoio deles. Polarização não tapa buraco nem deixa o ônibus mais rápido." O local do lançamento foi escolhido por representar o início da trajetória de Tabata, filha de pais nordestinos que conseguiu bolsas estudantis para escolas particulares até chegar a Harvard e depois entrar na política. A casa foi reformada e ampliada em parte por meio do dinheiro que ela passou a ganhar por uma bolsa que obteve após seu desenho na Olimpíada Brasileira de Matemática. Atualmente, a deputada mora no bairro Itaim Bibi.

Tabata recebeu o ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), e a esposa, Lúcia França (PSB), além do apresentador José Luiz Datena (PSB), pré-candidatos a vereadores e integrantes de sua equipe de campanha. Durante o evento, ela reforçou o convite para que Datena seja vice em sua chapa. Na última semana, a deputada já havia dito, ao Estadão, que ele "agrega muito ao projeto" do partido pelo comando da Prefeitura. Datena, por sua vez, disse que ainda é cedo para tomar uma decisão e que é preciso, antes, haver um consenso no PSB para que não haja racha interno na sigla.

ACENO À PERIFERIA

A deputada federal escolheu o aniversário de São Paulo para lançar um vídeo no qual expõe desigualdades entre as áreas nobres e as periferias da capital paulista.

"Tem duas cidades fazendo aniversário hoje. São 470 anos de luta e suor, mas isso não está se traduzindo em oportunidades para todo mundo", disse Tabata. A parlamentar citou como exemplo sair de uma reunião na Faria Lima e dormir com a mãe na casa da Vila Missionária, onde, segundo ela, costuma faltar água.

BANDIDAGEM

Abin foi usada para espionar promotora do caso Marielle

ANDRÉ RICHTER/AE

As investigações da Polícia Federal (PF) envolvendo o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) revelam que a estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) foi usada para monitorar a promotora responsável pela investigação do assassinato da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco, além de outras autoridades. Os crimes teriam ocorrido no durante o governo de Jair Bolsonaro, quando Ramagem foi diretor da Abin. Marielle foi morta em março de 2018.

Mais cedo, a PF realizou buscas e apreensões contra Ramagem e outros investigados. Agentes estiveram no gabinete do parlamentar na Câmara dos Deputados e nas residências dele em Brasília e no Rio de Janeiro. A operação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator das investigações na Corte.

De acordo com a decisão de Moraes que embasou as buscas, Ramagem, policiais e delegados da PF que estavam cedidos para a Abin, além de servidores do órgão, teriam participado de uma organização criminosa para monitorar ilegalmente autoridades públicas. O caso é conhecido como "Abin paralela".

O monitoramento ilegal ocorria, segundo as investigações, por meio do uso do programa espião First Mile. Produzido por uma empresa israelense de defesa cibernética, o equipamento permite monitorar os passos dos alvos escolhidos por meio da localização do celular. O *software* foi comprado no governo Michel Temer.

Segundo os investigadores, foram monitorados a promotora do Ministério Público do Rio de Janeiro Simone Sibilio, que atuou na investigação inicial do caso Marielle, o então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e Camilo Santana, que era governador do Ceará e é o atual ministro da Educação.

"Em outra oportunidade, novamente, ficou patente a instrumentalização da Abin, para monitoramento da promotora de Justiça do Rio de Janeiro e coordenadora da força-tarefa sobre os homicídios qualificados perpetrados em desfavor da vereadora Marielle Franco e do motorista que a acompanhava, Anderson Gomes", diz o relatório de investigação.

MINISTROS DO STF

O grupo também teria atuado para difundir informações falsas e vincular os ministros do STF Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes a uma facção criminosa. As suspeitas estão em um arquivo eletrônico apreendido na primeira fase da operação, realizada no ano passado.

"O arquivo 'prévia Nmni. docx' mostra a distorção, para fins políticos, da providência, indicando a pretensão última de relacionar a advogada Nicole Fabre e os ministros do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes com a organização criminosa Primeiro Comando da Capital – PCC, alimentando a difusão de fake news contra os magistrados da Suprema Corte", complementa o relatório.

INTERFERÊNCIA

As investigações também indicam que a Abin teria sido usada para interferir em investigações envolvendo os filhos de Bolsonaro, Jair Renan e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ramagem e os outros acusados também teriam atuado para abafar as investigações internas sobre o uso ilegal do órgão.

"A alta gestão interferiu nas apurações disciplinares para que não fosse divulgada a instrumentalização da Abin", completou o relatório.

Abin quis ligar Gilmar e Moraes ao PCC

Rayssa Motta e Fausto Macedo/AE

A Polícia Federal (PF) encontrou registros de que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) tentou produzir provas que relacionassem ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e deputados federais de oposição ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

A informação consta em relatório enviado ao STF para pedir buscas em endereços ligados ao deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Abin, e a outros servidores da agência na Operação Vigilância Aproximada, deflagrada nesta quinta.

"As ações apresentaram viés político de grave ordem representando mais um evento de instrumentalização da Agência Brasileira de Inteligência", defende a PF.

O documento afirma ainda que houve uma tentativa de "criar fato desapegado da realidade" para associar parlamentares e os ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, do STF, à organização criminosa. As notícias falsas circularam em grupos bolsonaristas.

Ramagem é investigado porque, segundo a PF, teria autorizado investigações paralelas, sem autorização judicial e sem indícios mínimos de materialidade que justificassem as apurações.

ATAQUES AO TSE

A Polícia Federal afirma ainda que a estrutura paralela da Abin foi politizada e promoveu "ações de inteligência" para atacar as urnas eletrônicas.

"O evento relacionado aos ataques às urnas, portanto, reforça a realização de ações de inteligência sem os artefatos motivadores, bem como acentuado viés político em desatenção aos fins institucionais da Abin", diz a PF.

PRODUÇÃO DE PROVAS

A PF afirma que servidores da Abin produziram informações que teriam ajudado na defesa dos filhos de Bolsonaro em investigações criminais. Relatórios da agência teriam sido compartilhados para subsidiar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na investigação das "rachadinhas" e Jair Renan em inquéritos sobre tráfico de influência, estelionato e lavagem de dinheiro. O senador nega ter sido favorecido.

CONLUIO

PF diz que cúpula da Abin de Lula dificultou investigação

RAYSSA MOTTA
E FAUSTO MACEDO/AE

A investigação da Polícia Federal (PF) que coloca a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no centro de suspeitas de monitoramento ilegal para atender a interesses do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode respingar na atual gestão do órgão. A PF afirma que membros da cúpula da agência, nomeados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tentaram dificultar a apuração e sugere que eles podem ter agido em "conluio" com servidores investigados. A Abin ainda não se manifestou.

Segundo a PF, a pretexto de proteger informações "sensíveis", a Abin estaria dificultando acesso a dados necessários ao avanço da investigação. Para a Polícia Federal, a cúpula da agência estaria preocupada, na verdade, com a exposição da espionagem clandestina de autoridades.

"A preocupação de 'exposição de documento' para segurança das operações de 'inteligência', em verdade, é o temor da progressão das investigações com a exposição das verdadeiras ações praticadas na estrutura paralela, anteriormente, existente na Abin", diz um trecho do relatório enviado pela PF ao Supremo Tribunal Federal (STF) na Operação Vigilância Aproximada.

A PF crava que a conduta prejudicou a investigação. "A direção atual da Abin realizou ações que interferiram no bom andamento da investigação sem, contudo, ter sido possível identificar o intento das ações."

No relatório enviado ao STF, a Polícia Federal narra que o então diretor da Abin, Alessandro Moretti, que sucedeu Alexandre Ramagem no comando na instituição, ainda no governo Bolsonaro, se reuniu com servidores em março do ano passado e afirmou que a investigação tinha "fundo político e iria passar".

O atual chefe da agência, o delegado Luis Fernando Corrêa, estava presente na reunião, segundo a PF. Ele ainda não havia tomado posse como diretor da Abin. Corrêa é nome de confiança de Lula e foi diretor-geral da Polícia Federal no segundo mandato do petista.

Outro membro da cúpula da Abin que estaria no encontro é Paulo Maurício Fortunato, secretário de Planejamento da Agência Brasileira de Inteligência, afastado do cargo pelo STF na investigação.

A PF ouviu dos investigados que a direção atual da Abin teria se comprometido a "construir uma estratégia em conjunto" e "convencer o pessoal que há apoio lá de cima".

CONGRESSO

Após ser chamado de frouxo, Pacheco reage e esculhamba com Valdemar

GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reagiu de forma enfática ontem, após ser chamado de "frouxo" pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. Sem mencionar o político, Pacheco fez diversas referências ao hoje aliado de Jair Bolsonaro e disse que é "difícil manter algum tipo de diálogo com quem faz da política um exercício único para ampliar e obter ganhos com o recurso eleitoral".

Sugeriu ainda que as críticas de Valdemar Costa Neto ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), seriam feitas apenas para "iludir seus adeptos".

"Difícil manter algum tipo de diálogo com quem faz da política um exercício único para ampliar e obter ganhos com o fundo eleitoral e não é capaz de organizar minimamente a oposição para aprovar sequer a limitação de decisões monocráticas do STF. E ainda defende publicamente impeachment de ministro do Supremo para iludir seus adeptos, mas, nos bastidores, passa pano quando trata do tema", afirmou Pacheco no X (antigo Twitter).

Em resposta, também nas redes sociais, Valdemar Costa Neto afirmou que "se o Senado tivesse um presidente comprometido, não iria perder tempo para reclamar de presidente do partido".

"O que se vê no Brasil é o reflexo do sequestro das instituições e uso para fins políticos ao invés de combater o crime organizado, isso é o PT. Passei a vida toda defendendo a isonomia dos três Poderes, nunca fui covarde de me calar quando um poder não respeita o outro, isso vale pra todos os lados. Sigo indignado com a falta de pulso para defender a imunidade de um parlamentar", afirmou Valdemar.

DENGUE

Crianças de 10 a 14 anos de 521 cidades vão ser vacinadas

LEON FERRARI/AE

O Ministério da Saúde anunciou que crianças de 10 a 14 anos serão priorizadas para a vacinação contra a dengue diante do número limitado de doses. Eles devem começar a ser vacinados em fevereiro. A pasta também selecionou 521 municípios - de 16 Estados e o Distrito Federal - que serão contemplados.

A faixa etária está dentro do que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), dos 6 aos 16 anos. De acordo com Eder Gatti, diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, a escolha foi feita levando em consideração que, entre as crianças, o grupo de 10 a 14 anos concentra o maior número de hospitalizações.

Entre janeiro de 2019 e novembro de 2023, foram 16,4 mil internações, com isso, ficando atrás dos idosos, grupo não abrangido pelo registro da vacina, segundo a Saúde.

A escolha das cidades, segundo Gatti, seguiu os seguintes critérios: grande porte, mais de 100 mil habitantes, com alta transmissão de dengue entre 2023 e 2024; predominância do sorotipo 2 da dengue; e a definição das regiões de saúde.

A tônica da fala das autoridades alerta, porém, que embora a vacinação ocorra ao longo do ano, os efeitos não serão sentidos no curto prazo, e destacaram que o foco do combate à doença neste ano serão ações combinadas, com controle do vetor, o mosquito Aedes Aegypti, e conscientização sobre a eliminação dos criadouros dele.

"A vacinação contra dengue é uma novidade auspiciosa", afirmou Nísia Trindade, ministra da Saúde, que reforçou a qualidade e segurança do imunizante da Takeda, indústria responsável pela Qdenga, em sua fala. "Mas vai ser um instrumento cujo impacto não vamos ver agora no curto prazo."

Foi reforçada também a preocupação com o cenário epidemiológico deste ano. Só nas três primeiras semanas epidemiológicas, mais de 120 mil casos prováveis foram registrados antes dos 44 mil da mesma época do ano passado.

"Já a partir de outubro (do ano passado) vemos que a linha de casos está acima do canal endêmico", afirmou Alda Maria da Cruz, diretora do Departamento de Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde. "E agora, nas primeiras semanas de janeiro, já observamos um aumento substantivo do número de casos."

"Vamos sentir o efeito da vacina para daqui a dois anos. O manejo diário tem que continuar", falou Helvécio Miranda Magalhães Júnior, secretário de Atenção Especializada à Saúde. "Não podemos abrir mão das outras estratégias, e, mesmo as pessoas que são vacinadas, não podem abrir mão dos cuidados individuais e nos cuidados do seu domicílio", reforçou Gatti.

Neste ano, 12 óbitos por dengue foram registrados. Em 2023, foram 26. Alda atribuiu a queda da letalidade ao preparo das equipes de saúde para manejar os casos.

Pela primeira vez em muito tempo, os quatro sorotipos do vírus causador da doença (1, 2, 3 e 4) circulam no País e o El Niño eleva as temperaturas, criando um clima ideal para o mosquito vetor, o Aedes Aegypti, se reproduzir cada vez mais. Atualmente, o tipo 1 prevalece, mas as autoridades se preocupam com a expansão do 2.

ESQUEMA VACINAL

A estimativa da pasta é vacinar 3,2 milhões com as 6,5 milhões de doses disponíveis para 2024. O esquema vacinal será composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. Para 2025, o ministério já contratou 9 milhões de doses.

A primeira remessa com cerca de 757 mil doses chegou ao Brasil no sábado, 20. O lote faz parte de um total de 1,32 milhão de doses fornecidas pela farmacêutica. Outra remessa, com mais de 568 mil doses, está com entrega prevista para fevereiro. O ministério comprou 5,2 milhões de doses e a farmacêutica vai doar mais 1,3 milhão.

TRAGÉDIA DE MARIANA

Samarco, Vale e BHP devem reparar dano moral com R$ 47,6 bi

LÉO RODRIGUES/ABRASIL

A Justiça Federal condenou a mineradora Samarco e suas acionistas Vale e BHP a pagar R$ 47,6 bilhões para reparar os danos morais coletivos causados pelo rompimento da barragem ocorrido em novembro de 2015. Conforme a decisão, publicada ontem, o montante deverá utilizado exclusivamente nas áreas impactadas. Ainda cabe recurso.

O rompimento da barragem da mineradora Samarco, localizada na zona rural de Mariana (MG), liberou no ambiente uma avalanche de 39 milhões de metros cúbicos de rejeitos. Dezenove pessoas morreram. A lama devastou comunidades ao longo da bacia do Rio Doce, chegando até a foz no Espírito Santo.

Para reparar os danos causados na tragédia, um Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) foi firmado em 2016 entre o governo federal, os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, a Samarco e as acionistas Vale e BHP Billiton. Com base nele, foi criada a Fundação Renova, entidade responsável pela gestão de mais de 40 programas. Todas as medidas previstas devem ser custeadas pelas três mineradoras.

Passados mais de oito anos, existem negociações em andamento para repactuar o processo reparatório. O objetivo é selar um novo acordo que solucione mais de 80 mil processos judiciais acumulados. Há questionamentos sobre a falta de autonomia da Fundação Renova perante as mineradoras, os atrasos na reconstrução das comunidades destruídas, os valores indenizatórios, o não reconhecimentos de parcela dos atingidos, entre outros tópicos.

Por discordar dos termos do TTAC, o MPF moveu, também em 2016, uma ação civil pública. Nela, todos os prejuízos foram estimados em R$ 155 bilhões. Embora participe das negociações que visam a repactuação do processo reparatório, a dificuldade em alcançar um consenso de valores junto à mineradora levou o MPF a pedir ao juiz a antecipação parcial da análise do mérito da sua ação.

VERÃO: Sol com nuvens durante o dia, com chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 30º 22º 85% 05:25 18:41

2º MAIOR DO BRASIL

Estado produz 8,6 milhões de toneladas de aço em 2023

O Estado do Rio produziu 8,6 milhões de toneladas de aço em 2023, se consolidando como o segundo maior produtor do país – responde por 27% da produção nacional, atrás apenas de Minas Gerais. Em dezembro, o Rio de Janeiro produziu 581 mil toneladas de aço bruto, ou 23% da produção do país, no mês. Os dados são do Instituto Aço Brasil, entidade representativa das empresas brasileiras produtoras de aço.

"O Estado do Rio vive um momento de expansão econômica, e o crescimento da produção de aço comprova isso, já que a indústria siderúrgica é considerada um indicador de avanço econômico. O setor é um dos mais estratégicos para o desenvolvimento econômico e social: gera milhares de empregos, investimentos e divisas", ressalta o governador Cláudio Castro.

De acordo com o Instituto Aço Brasil, a produção brasileira de aço bruto foi de 31,9 milhões de toneladas no acumulado de janeiro a dezembro de 2023.

"Hoje somos o segundo maior produtor de aço do país e, durante vários meses do ano passado, ocupamos a liderança da produção nacional, por conta do importante parque siderúrgico instalado no estado, formado por grandes empresas como ArcelorMittal, Ternium, CSN e Gerdau", destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah.

PREVENÇÃO

Castro cria bases no Norte e Noroeste para auxiliar municípios

Em reunião na quarta-feira passada com secretários e responsáveis por órgãos estaduais envolvidos nos trabalhos de auxílio aos municípios atingidos por temporais, Cláudio Castro determinou a criação imediata de três bases preventivas para receber maquinários, equipamentos, alimentos, ajuda humanitária, kits de limpeza e equipes técnicas para auxiliar municípios do Norte e Noroeste nos próximos dias, caso haja necessidade. Durante balanço das ações no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), o governador agradeceu aos servidores pelo socorro ininterrupto aos cidadãos fluminenses, diante de transtornos causados por tempestades em alguns municípios.

As bases funcionarão nas Residências de Obras e Conservação do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (DER-RJ) de Miracema e Itaperuna, na região Norte, e na de Campos dos Goytacazes, no Noroeste Fluminense. Os pontos de apoio começarão a ser montados nos próximos dias. "Tivemos algumas situações graves nos últimos dias, mas com menor intensidade em relação à semana passada. Nossa preocupação permanece com a previsão de possíveis chuvas fortes para os próximos dias, sobretudo para as regiões Norte e Noroeste, com grandes volumes vindos de Minas Gerais, especialmente. Não há motivo para pânico, pois a previsão é de chuva moderada e constante para a maior parte do território fluminense. Mas, em se tratando de El Niño e suas mudanças climáticas severas e rápidas, toda precaução é necessária. Prevenir sempre é melhor", justificou o governador.

As secretarias estaduais que atuam para mitigar os efeitos das chuvas que afetaram parte do território fluminense informaram que o Corpo de Bombeiros foi acionado para atender pelo menos 75 ocorrências nas últimas 24 horas (até 16h de quarta-feira). A maioria dos atendimentos foi referente a cortes de árvores (54).

Durante a reunião, Castro também pediu nova atualização de classificação de riscos pelos municípios que têm enfrentado problemas com enchentes e deslizamentos de encostas e agilidade nas análises de documentos e solicitações de recursos para obras de contenção, limpeza e reconstrução de estradas estaduais, e construção de moradias nos municípios que ainda têm desabrigados e desalojados.

"Outra preocupação nossa são com as notícias de tentativas de fraudes do Cartão Recomeçar (que concede ao cidadão R$ 3 mil, em parcela única, para cobrir despesas com mobiliário residencial, eletrodomésticos e materiais de construção). Embora ainda não tenha nada detectado junto aos trâmites do Governo do Estado, pedi à Controladoria Geral do Estado que fique em alerta constante e auxilie a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos no que for preciso", adiantou Castro.

ESTRADAS

Equipes do DER-RJ estão monitorando as estradas estaduais em todo o território fluminense. Funcionários do departamento trabalham, por exemplo, na RJ-152 com ações emergenciais, no trecho entre Cantagalo e Euclidelândia (km 43), na Região Serrana, onde houve um rompimento na tubulação de drenagem da rodovia. Por motivos de segurança, a via permanece parcialmente interditada até a conclusão dos serviços de reparo, prevista para hoje.

Nota

VENCEDORES DE EDITAL CULTURAL DO GOVERNO DO ESTADO LANÇAM LIVRO NESTA SEXTA-FEIRA

Repleto de diversidade e singularidades regionais, o livro "Contos RJ - Um Olhar Sobre o Amanhã" será lançado hoje, às 15h, na Biblioteca Parque Estadual - Centro. A obra é fruto do Concurso Cultural de Contos realizado pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (Sececrj), por meio da Superintendência de Leitura e Conhecimento, e a Imprensa Oficial do Estado, e reúne textos de 20 autores fluminenses em um formato de antologia. "Premiar a literatura é também agradecer aos escritores pela companhia que seus textos proporcionam aos que procuram refúgio nas páginas dos livros. Poder contemplar esse segmento tão importante, que nos abraça em vários momentos da nossa vida, é um orgulho muito grande. Os leitores irão se surpreender com a pluralidade, a diversidade e as singularidades de cada obra.

ORIENTE MÉDIO

Em outro ataque covarde, Israel explode abrigo da ONU

ELISA CALMON/AE

Um abrigo para refugiados da Organização das Nações Unidas (ONU) foi atacado por tanques de Israel em Khan Younis, a segunda maior cidade da Faixa de Gaza, na quarta-feira passada. A ofensiva deixou ao menos nove mortos e 75 feridos, segundo a entidade.

As autoridades israelenses confirmaram a ofensiva a Khan Younis, um dia após a região ter sido cercada. Milhares de pessoas fugiram para áreas mais ao sul de Gaza e lotaram abrigos e campos de refugiados na fronteira com o Egito.

Os Estados Unidos condenaram a ação israelense contra o abrigo da ONU. "Os civis e a função protetora das instalações das Nações Unidas devem ser respeitadas", afirmou o porta-voz do Departamento de Estado americano, Vedant Patel.

O Tribunal Penal Internacional, em Haia, na Holanda, vai anuncia nesta quinta-feira, a primeira decisão relacionada ao processo aberto pela África do Sul que acusa Israel de genocídio no enclave palestino.

Mais de 25,4 mil pessoas foram mortas em Gaza desde o início da guerra, em outubro.

Famílias de reféns israelenses planejam protesto para bloquear entrada em Gaza

As famílias dos reféns israelenses que estão na Faixa de Gaza decidiram realizar protestos mais fortes contra o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, para pressionar Israel a aceitar um acordo com o grupo Hamas para um cessar-fogo e a libertação dos sequestrados.

Nesta semana, parentes dos reféns invadiram uma sessão do Parlamento israelense e protestaram em frente à casa de Netanyahu em Jerusalém.

Os familiares de reféns israelenses também fizeram um protesto no posto de fronteira de Kerem Shalom, para impedir a entrada de ajuda humanitária em Gaza.

Quarta-feira, manifestações separadas, ao longo do dia, prejudicaram a entrada de 114 caminhões com ajuda humanitária, segundo a ONU. Os veículos foram redirecionados e entraram no enclave palestino através do posto de Rafah, no Egito. Outros nove caminhões conseguiram passar através de Kerem Shalom. A ONU não informou se o número de veículos de ajuda humanitária a Gaza chegou a ser reduzido em razão dos protestos

O Fórum de Famílias de Reféns e Pessoas Desaparecidas, o grupo que representa os familiares dos reféns israelenses, disse em um comunicado que o objetivo do protesto desta quinta-feira, é "interromper a ajuda ao Hamas até que todos os reféns voltem para casa".

Israel abriu a passagem de Kerem Shalom em dezembro, após pressão dos Estados Unidos para acelerar o fluxo de ajuda humanitária para Gaza, onde a maioria dos 2,2 milhões de civis do território enfrenta uma escassez extrema de fornecimentos básicos e corre o risco de morrer de fome.

"Precisamos lembrar ao primeiro-ministro todas as manhãs, todas as tardes e todas as noites que ainda há reféns", disse Ruby Chen, americana que mora em Israel e que participou na quarta-feira, de um protesto na porta da casa de Netanyahu exigindo a libertação de seu filho Itay, de 19 anos, que está no enclave palestino.

"Ele parece ter outras coisas em sua agenda", disse Chen sobre Netanyahu, "mas não vamos a lugar nenhum. Precisamos de nossos filhos de volta."

Chen disse que era "responsabilidade do Estado trazer os seus cidadãos de volta para casa" e que "há um contrato entre o povo e o governo que foi quebrado em 7 de outubro, quando crianças e famílias foram arrancadas de suas camas de pijama."

No dia 7 de outubro, terroristas do Hamas invadiram o território israelense e mataram 1.200 pessoas, além de terem levado 240 como reféns para a Faixa de Gaza. Após o maior ataque terrorista da história de Israel e o maior sofrido por judeus desde o Holocausto, as Forças de Defesa de Israel (FDI) iniciaram uma ofensiva com bombardeios aéreos e invasão terrestre em Gaza que deixou mais de 25 mil mortos, segundo números contabilizados pelo ministério da Saúde de Gaza, que é controlado pelo grupo terrorista Hamas.

NEGOCIAÇÕES

Em Novembro, o Hamas libertou 105 reféns em troca de 240 palestinos que estavam presos em Israel. Negociações que ocorreram depois disso não resultaram em um acordo. Na terça-feira, 23, o grupo terrorista Hamas rejeitou uma proposta israelense de um cessar-fogo de dois meses.

Israel ordena esvaziamento parcial de Khan Yunis, onde acredita que há líderes do Hamas escondidos

Segundo Tel-Aviv, cerca de 132 reféns israelenses continuam em Gaza, mas o governo israelense já anunciou a morte de mais de 20 deles, o que aumenta o desespero das famílias.

Para obter a libertação de Gilad Shalit, um soldado israelense que foi sequestrado em junho de 2006 e detido até Outubro de 2011, Israel libertou mais de 1.000 prisioneiros palestinos. Entre eles estava Yahya Sinwar, o líder do Hamas em Gaza, que Israel considera o mentor do ataque de 7 de outubro.

Organizações pelos direitos das mulheres também se manifestaram na quarta-feira em protestos espalhados por Israel, expressando preocupação com todos os reféns, mas especialmente com as mulheres, que são vulneráveis à agressão sexual.

GUERRA

Rússia encontra caixas pretas de avião que caiu com prisioneiros

Segundo a agência de notícias russa RIA, investigadores encontraram ontem, as caixas pretas de um avião de transporte militar russo que caiu em uma região fronteiriça perto da Ucrânia, um dia depois de Moscou ter acusado Kiev de abater a aeronave. O avião transportava 65 prisioneiros de guerra ucranianos, segundo o governo de Moscou.

O avião caiu na região de Belgorod, cidade russa que fica perto da fronteira com a Ucrânia, matando as 74 pessoas a bordo, incluindo os supostos prisioneiros de guerra ucranianos, seis tripulantes e três militares russos.

Vídeos divulgados em redes sociais mostraram o avião caindo em uma região nevada e rural de Belgorod. Houve uma explosão no local quando a atingiu o chão. Ambulâncias e equipes de resgate foram enviadas ao local e trabalharam para extinguir as chamas.

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, exigiu uma investigação internacional sobre o episódio, o que desencadeou uma série de acusações entre Kiev e Moscou.

Autoridades russas acusaram a Ucrânia de abater o avião com dois mísseis e disseram que os prisioneiros de guerra se dirigiam para um local em que ocorreria uma troca entre os dois países, mas eles não ofereceram evidência para sua alegação.

PRISIONEIROS

As autoridades ucranianas confirmaram que uma troca de prisioneiros estava prevista para quarta-feira, e que foi cancelada, mas disseram não ter informações sobre quem estava no avião. "Não vimos qualquer indicação de que um número tão grande de pessoas estivesse naquele avião, cidadãos ucranianos ou não", disse Dmytro Lubinets, funcionário do governo ucraniano, em um comunicado em rede nacional na quinta-feira.

Kiev apontou que Moscou não pediu que nenhum espaço aéreo específico fosse mantido seguro por um determinado período de tempo, como fez em outros acordos de troca. Sem mencionar o acidente, o Estado-Maior General das Forças Armadas da Ucrânia disse que o país teria como alvo qualquer avião de transporte militar russo que se acreditasse estar entregando mísseis, especialmente perto da fronteira.

JUSTIÇA

Rússia condena a 27 anos acusada de matar blogueiro

A Justiça russa condenou, ontem, a 27 anos de prisão, Daria Trepova, uma jovem de 26 anos acusada de assassinar em 2023 um blogueiro nacionalista que apoia a ofensiva da Rússia na Ucrânia.

Moscou acusou Kiev de orquestrar o assassinato, que gerou muito barulho na Rússia, especialmente entre os defensores da intervenção militar na ex-república soviética. A Ucrânia nunca confirmou estar por trás do assassinato.

"Daria Trepova foi condenada a 27 anos em uma colônia penal", informou em comunicado o tribunal militar que a julgou em São Petersburgo, no noroeste da Rússia. A jovem ouviu a decisão no banco dos réus, segundo um fotógrafo da AFP. A Promotoria havia solicitado 28 anos de prisão para Trepova.

O blogueiro Vladlen Tatarsky, cujo nome era Maxim Fomin, morreu em abril de 2023 após aceitar uma estatueta carregada de explosivos entregue por Trepova em um café em São Petersburgo. A explosão deixou cerca de 30 feridos. A jovem foi detida por "terrorismo" e afirmou, durante o julgamento, que não sabia que transportava um artefato explosivo.

A ré também disse que foi manipulada por um contato na Ucrânia que se autodenominava "Gueshtalt". Acreditava que a estatueta tinha um dispositivo de escuta, acrescentou. "Quero pedir desculpas pelo que aconteceu, ainda estou envergonhada", declarou ela perante os juízes, segundo a imprensa russa. A jovem disse que aceitou a missão devido à sua oposição à ofensiva russa lançada na Ucrânia em fevereiro de 2022.

OPOSITOR DE PUTIN

O tribunal de Moscou impôs a sentença de quatro anos a Igor Girkin, um ferrenho defensor da guerra na Ucrânia, mas opositor do presidente da Rússia, Vladimir Putin.

Ele era um dos principais líderes dos combatentes separatistas apoiados pela Rússia na região ucraniana de Donetsk em 2014, quando a rebelião surgiu após a derrubada do poder da Ucrânia.

Tornou-se brevemente ministro da Defesa do governo autoproclamado separatista, mas deixou o cargo em agosto de 2014, depois de forças rebeldes terem abatido um avião de passageiros da Malásia sobre Donetsk, matando todas as 298 pessoas a bordo. Ele foi condenado à revelia por homicídio na Holanda, onde o voo teve origem, por seu papel.